



MEMÓRIAS DA ALFABETIZAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA

ESTELA MACEDO COSTA¹;
VANIA GRIM THIES²

¹Universidade Federal de Pelotas – estelamacedocosta@outlook.com

² Universidade Federal de Pelotas – vaniagrim@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo apresentar as ações realizadas durante o período da bolsa de extensão do projeto intitulado Banco de dados e acervos de alfabetização. As atividades estão vinculadas ao centro de memória e de pesquisa Hisales¹ (FaE/UFPEL) e, durante o período da pandemia (Covid-19) as atividades estão sendo realizadas de maneira remota através das mídias sociais. O objetivo do projeto é salvaguardar as memórias da alfabetização de crianças durante este período de suspensão das atividades escolares devido à pandemia, um período no qual as famílias, os professores e estudantes precisaram se reinventar para continuar realizando as atividades relacionadas à escola.

A partir disso, alguns questionamentos surgiram com a interrupção das aulas e demais atividades presenciais. Como as professoras conseguiram vencer os obstáculos impostos por essa situação? Como os pais e os alunos adaptaram-se para essa nova forma de aprendizagem? Quais foram as dificuldades enfrentadas por todos os envolvidos? São alguns dos questionamentos que esse projeto buscou verificar durante a excepcionalidade do período, pois uma das missões do Hisales é fazer a guarda das memórias das professoras e das crianças por meio de materiais produzidos por esses sujeitos.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho está em desenvolvimento e vem sendo realizado por meio de coleta de dados na internet. Foram selecionadas postagens com a temática da alfabetização na pandemia na rede social Facebook e reportagens encontradas em pesquisas no Google, tais como sites, jornais on-line, etc. Após escolhidas as publicações elas foram colocadas em um quadro de edição de textos do Word. Nesse quadro de edição de textos colocamos a numeração da postagem, um print da tela de como está na internet e o texto que a acompanha. Ainda foram colocados, o link de acesso e, caso tenha imagens, é feito o download da mesma e então anexada uma cota de identificação que é uma das formas de guardar o material no acervo.

Como exemplo de cota, pode ser citada a publicação de número três no quadro, MAP_P3_F1. Assim, MAP é referente ao nome da ação do projeto ao qual está vinculado (Memórias da Alfabetização em Tempos de Pandemia), P3 corresponde ao número que a postagem ocupa no quadro (número 3) e F1 se refere ao número da foto (foto 1). Nesse caso só havia uma foto, em casos de publicações com mais imagens, para cada uma é colocada uma nova cota onde modificamos apenas o final, de acordo com a ordem F1, F2, F3, etc. (Foto 1, Foto 2, Foto 3).

¹ O Hisales - História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares - é um centro de memória e pesquisa, constituído como órgão complementar da Faculdade de Educação (FaE) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), que contempla ações de ensino, pesquisa e extensão. Sua política principal é fazer a guarda e a preservação da memória e da história da escola e realizar pesquisa. Mais informações: site (<http://www.ufpel.edu.br/fae/hisales/>), redes sociais (Facebook: Hisales / Instagram: @hisales.ufpel) e e-mail (grupohisales@gmail.com).

Abaixo segue o exemplo de como os dados estão dispostos no quadro:

Figura 01: Dados do quadro

Nº POST	QUEM POSTOU, DATA E HORA DA Postagem ORIGINAL (quem postou primeiro)	PRINT DO POST	TEXTO DO POST	LINK DO POST	OBS.
1.	25 de junho / 2020 09:06		DIÁRIO DE PROFESSOR DURANTE A PANDEMIA 1. Elaborar as atividades semanais; 2. Corrigir tarefas recebidas pelo e-mail; 3. Corrigir tarefas recebidas pelo WhatsApp; 4. Corrigir tarefas no Portal Classroom; 5. Corrigir tarefas que foram para o Formulário Google;	https://www.facebook.com/olgaemilia.hax	

Figura 2: Exemplo das cotas.

20	Hisaes 10 junho / 2020 16:20		Já estamos recebendo materiais para o projeto "Memórias da Alfabetização em tempos de pandemia". Essa foto é do material que Mônia Gonçalves Coelho, professora do 1º ano A, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Coronel Antônio Soares de Paiva, de São José do Norte, RS, preparou para as crianças e as famílias (com máscara e tudo!) ainda no mês de março! Aguarde, em breve vamos publicar o vídeo da professora explicando como tem trabalhado nesses difíceis tempos de pandemia, tentando manter o vínculo com as crianças e mesmo o desenvolvimento da alfabetização!	https://www.facebook.com/hisaes.ufpel/posts/266206389504807_cft_101-AZWCmbHMaE-XD4me77Jh_bBvP_hq8XPuKHgRbGVFGZF4YDMnKLom_rIAKQC17uyhZHUJiZPsdHh8S8zOI0o4Xubw4Px3ZmwP3hIEL4vppUnio-1qv3Cip2JmZ-033pNU5ExdM-HuKwX4nRLqqsGZBvGv-DvYJzoDioM7kA8-In=%2CO%2CP-R	Cota: MAP_P20_F1
21	Varal da Pedagogia está em Incentive 24 de junho / 2020 15:00		Certificado como incentivo para a sua turma e os familiares para este período da pandemia 🥰 O link para download das imagens ou pdf do certificado está na bio do ia @varaldapedagogia. É só clicar, baixar e escolher uma cor para a sua turma! 🎨	https://www.facebook.com/varaldapedagogia/?cft_101-AZXBLo8eDvlist0d4E7JRB-p5d0XG0sKW8PqW16BM50dK2Y14BDR1ffqv-cfSN3unpsqnmB2Gu43uevud-JeeclDxcVPGKKYSWkrUPiW3Kq-Tu8d2H6_PivPH16iCYM_2rObEEmr3VlnW996OleXeXNPmPYIIVmKs0eqC2ehUS8lcrU6vft4w9E8Stq8-In=kC%2CP-R	Cota: MAP_P21_F1 MAP_P21_F2 MAP_P21_F3 MAP_P21_F4 MAP_P21_F5 MAP_P21_F6 MAP_P21_F6 MAP_P21_F6

Além do exposto acima, o presente projeto também realizou alguns vídeos de pais, alunos, professores e equipe diretiva, enfocando nas suas vivências com relação as aulas e demais atividades remotas. Esses vídeos foram gravados e enviados para o Hisaes por meio de aplicativos de mensagens de aparelhos celulares. Foram produzidos de maneira informal, gravados com celulares ou com os aparelhos que possuíam em casa. Após recebido, esses vídeos passaram por edições e, posteriormente, foram publicados nas redes sociais do Hisaes mediante realização da autorização de quem o produziu.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o momento, o quadro de registro está preenchido com 54 materiais coletados nas postagens de mídias digitais. Entre elas é possível encontrar reportagens e depoimentos de pais, alunos e, principalmente, professores sobre as atividades remotas, tais como aulas on-line e demais ações que os educadores e alunos fazem para amenizar a saudade de estarem juntos. Como exemplo dessas ações, temos a publicação de número 41, que trata de uma carreata que os alunos fizeram para sua professora. Também a postagem 43 que relata a história de um professor que vestiu-se de entregador de pizza para ver seus alunos pessoalmente, mesmo que apenas ao longe.

Os vídeos produzidos pelos professores, em sua grande maioria, contaram a respeito da entrega de materiais às famílias. Alguns também relataram que antes da escola aderir à maneira remota de realização das atividades, já estavam



enviando atividades para as crianças. Os testemunhos dos pais revelam como está sendo essa experiência além de exemplos de tarefas que estão sendo enviadas. A equipe diretiva, expõe como estão se realizando a mediação entre pais e professores.

Segundo Silvia Collelo (2020), a alfabetização em tempos de pandemia tem muitas variáveis. Como primeira variável, a autora cita a desigualdade social enfocando como as escolas particulares têm mais recursos, assim como seus alunos. Muitos estudantes de escolas públicas não têm acesso as tecnologias, fazendo as aulas com um celular emprestado, e muitos dividem um celular para dois, três ou mais estudantes na mesma casa.

Outro fator que a desigualdade interfere é a disponibilidade das famílias em ajudar: as famílias com mais poder aquisitivo, têm condições de ficar em casa ajudando as crianças, ao contrário das famílias mais pobres, que se veem obrigadas a ir para o trabalho fora de casa.

Outra variável que a autora cita é o fato de que os educadores não tiveram tempo para se adaptar, de uma hora para outra tiveram que ministrar suas aulas a distância, mesmo sem preparo nenhum para isso. Muitos professores não sabiam como usar as plataformas necessárias e tiveram que aprender de repente. Como exemplo disso, temos a postagem 42 da tabela de registros do projeto: a publicação de uma mulher pedindo paciência para os alunos, pois seu pai tem 53 anos e liga para ela todos os dias para treinar o uso das tecnologias.

A última variável citada por ela é a “invasão” das casas, pois é necessário fazer videoconferências ou vídeos para enviar aos professores, e muitas vezes as famílias não possuem um local apropriado e expõem o dia a dia dos alunos e de suas famílias.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se, a partir desse trabalho que, apesar de ser necessário nesse momento, as aulas on-line têm muitas dificuldades para acontecer e obstáculos difíceis de serem ultrapassados. O trabalho do centro de memória e pesquisa Hisales é salvaguardar esses materiais produzidos pelos sujeitos que fazem a história da escola e, em específico para o caso apresentado aqui, a história da alfabetização. A missão do centro, neste período histórico, é guardar a história das famílias, das professoras e das crianças durante um período que o mundo vivencia uma pandemia e que a escola não pode realizar suas atividades de forma presencial.

Como bolsista de extensão, aprendi sobre os acervos do Hisales e como eles guardam histórias incríveis, como por exemplo, o fato de um simples caderno guardar grandes relatos. Ao realizar esse trabalho, entendi a importância da escola, dos professores, do carinho, dos amigos, e de tudo que a instituição carrega e constrói ao longo dos anos. Conhecimento esse que me fez crescer, tanto como indivíduo, quanto como futura pedagoga.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COLLELO, S.M.G. Alfabetização em tempos de pandemia. **Convenit internacional**, São Paulo, 35, p. 01-22, jan-abr, 2020.